

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: AMANDA ALVES LOZI

TÍTULO: HISTOMORFOMETRIA DA PORÇÃO ANDROGÊNICA TESTICULAR DE RATOS TRATADOS COM EXTRATO ETANÓLICO DE PSYCHOTRIA VELLOSIANA BENTH

AUTORES: KYVIA LUGATE CARDOSO COSTA, AMANDA ALVES LOZI, AMANDA ALVES LOZI, MARLI DO CARMO CUPERTINO, BRENO CÉSAR VIEIRA, JOÃO PAULO VIANA LEITE, SÉRGIO LUIS PINTO DA MATTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq

PALAVRA CHAVE: ESTIMULANTE SEXUAL, INTERSTÍCIO, FITOTERAPIA

RESUMO

Psychotria vellosiana pertence à família Rubiaceae. Outras espécies classificadas na mesma família botânica apresentam ação estimulante comprovada. Além disso, não há registros de experimentação científica avaliando a ação da planta sobre parâmetros reprodutivos masculinos. Objetivou-se avaliar o potencial efeito estimulante de P. vellosiana sobre a porção androgênica testicular de ratos Wistar. Folhas de P. vellosiana foram coletadas no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (Araçuaia, MG), secas em estufa, trituradas e submetidas à percolação seriada em solvente etanólico. A remoção do solvente foi realizada para obtenção do extrato seco. Foram utilizados 25 animais: o grupo controle (G1) recebeu dimetilsulfóxido (DMSO) e os grupos tratados (G2, G3, G4 e G5) receberam extrato etanólico de P. vellosiana, nas dosagens de 100, 200, 300 e 400 mg/kg, respectivamente, por gavagem, durante 28 dias. O DMSO foi o solvente utilizado para solubilizar o extrato etanólico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFV, sob protocolo número 53/2009. Fragmentos testiculares foram processados para o estudo em microscopia de luz. Para a análise morfológica registraram-se 1000 pontos por animal, coincidentes sobre os componentes: vaso sanguíneo (VS), espaço linfático (EL), tecido conjuntivo (TC), macrófago (MF) e células de Leydig (CL). Para a comparação das médias foi utilizado o teste de Student Newman-Keuls ($p < 0,05$). A proporção de VS foi maior nos grupos 2, 4 e 5 em relação ao grupo controle. Houve redução de TC nos grupos que receberam as maiores doses do extrato. A proporção de MF foi maior no grupo 4 em relação ao grupo controle. O percentual de CL foi maior nos animais do grupo 2 em relação ao controle. O percentual de EL sofreu redução nos grupos 2 e 5 em relação ao controle. Os dados permitem sugerir que o extrato etanólico de P. vellosiana foi mais eficiente na menor dose administrada, promovendo melhora do desempenho reprodutivo por estimular a proliferação de células de Leydig.